Programa Analítico de Disciplina

ENF 389 - Manejo de Fauna Silvestre

Departamento de Engenharia Florestal - Centro de Ciências Agrárias
Catálogo: 2020
Número de créditos: 4 Carga horária semestral: 60h Carga horária semanal teórica: 2h Carga horária semanal prática: 2h Semestres: II

Objetivos
Ao final desta disciplina o estudante deverá ser capaz de: compreender a importância ecológica, econômica e científica da fauna silvestre, em especial da brasileira, bem como de definir e executar técnicas de manejo relacionadas a este elemento ambiental, seja em ambiente natural ou em criadouro.

Ementa
Histórico, importância e conceitos em manejo de fauna silvestre. Aspectos ecológicos aplicados ao manejo de fauna silvestre. População e ambiente. Classificação de vertebrados silvestres. Espécies brasileiras ameaçadas de extinção. Levantamentos faunísticos. Estudo de populações animais silvestres. Marcação de animais silvestres. Técnicas de manejo de fauna silvestre. Técnicas de conservação e exposição de animais silvestres.

Pré e co-requisitos
BIO 330 ou ENF 305 ou BIO 131

Oferecimentos obrigatórios
Não definidos

Oferecimentos optativos	
Curso	**Grupo de optativas**
Ciências Biológicas - Bacharelado	Geral
Ciências Biológicas - Licenciatura (Integral)	Geral
Engenharia Florestal	Geral
Licenciatura em Ciências Biológicas	Geral
Inconsistências: 1-A seguinte disciplina tem pré-requisitos que não estão na matriz curricular: 'BIO 330 ou ENF 305 ou BIO 131'	
Medicina Veterinária	Geral

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://siadoc.ufv.br/validar-documento com o código: X9AZ.C3II.PZAC

Zootecnia	Geral

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://siadoc.ufv.br/validar-documento com o código: X9AZ.C3II.PZAC

ENF 389 - Manejo de Fauna Silvestre

Conteúdo					
Unidade	**T**	**P**	**ED**	**Pj**	**To**
1. **Histórico, importância e conceitos em manejo de fauna silvestre**	2h	0h	0h	0h	2h
2. **Aspectos ecológicos aplicados ao manejo de fauna silvestre** 1. Componentes ecológicos e estruturas dos ecossistemas 2. Fluxo e balanço de energia 3. Ciclo da matéria 4. Pirâmides alimentar e energética 5. Comunidades bióticas 6. Relações homotípicas e heterotípicas	4h	0h	0h	0h	4h
3. **População e ambiente** 1. Potencial biótico 2. Capacidade de sustentação	2h	0h	0h	0h	2h
4. **Classificação de vertebrados silvestres**	4h	0h	0h	0h	4h
5. **Espécies brasileiras ameaçadas de extinção**	2h	0h	0h	0h	2h
6. **Levantamentos faunísticos** 1. Qualitativos 2. Quantitativos	4h	0h	0h	0h	4h
7. **Estudo de populações animais silvestres** 1. Arranjos espaciais 2. Reprodução 3. Mortalidade	2h	0h	0h	0h	2h
8. **Marcação de animais silvestres** 1. Anilhamento 2. Radiotelemetria 3. "Chips" 4. Outros tipos	4h	0h	0h	0h	4h
9. **Técnicas de manejo de fauna silvestre** 1. Relacionadas aos animais 2. Relacionadas ao ambiente 3. Relacionadas ao homem	4h	0h	0h	0h	4h
10. **Técnicas de conservação e exposição de animais silvestres**	2h	0h	0h	0h	2h
11. **Identificação em campo da capacidade de sustentação de ambientes** 1. Ambientes com vegetação nativa 2. Ambientes com vegetação implantada: reflorestamento com espécies exóticas 3. Ambientes de brejos e aquáticos 4. Agroecossistemas e áreas construídas	0h	6h	0h	0h	6h
12. **Visita ao Museu de Zoologia da UFV** 1. Reconhecimento do acervo e funções do Curador 2. Funcionamento de armadilhas a apetrechos para contenção	0h	4h	0h	0h	4h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://siadoc.ufv.br/validar-documento com o código: X9AZ.C3II.PZAC

de animais 3. Técnicas de conservação e exposição de animais					
13. **Reconhecimento de vertebrados em campo** 1. Mamíferos 2. Anfíbios e répteis 3. Aves	0h	6h	0h	0h	6h
14. **Técnicas de manejo de fauna silvestre** 1. Vídeos técnicos sobre a criação de espécies cinegéticas e com alto potencial zootécnico 2. Vídeos técnicos sobre a criação de espécies para xerimbabo	0h	8h	0h	0h	8h
15. **O Plano de Manejo de Fauna Silvestre: apresentação e discussão de projetos**	0h	6h	0h	0h	6h
Total	**30h**	**30h**	**0h**	**0h**	**60h**

(T)Teórica; (P)Prática; (ED)Estudo Dirigido; (Pj)Projeto; Total(To)

Planejamento pedagógico	
Carga horária	**Itens**
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projetor, quadro-digital, TV, outros); Apresentação de conteúdo oral e escrito em quadro convencional; Debate mediado pelo professor; Seminários; e Uso do PVANET pelos alunos (arquivo sobre a disciplina: objetivos, sistema de avaliação, recursos didáticos a serem usados, bibliografia e plano de aulas)/(arquivo com os slides a serem usados em sala de aula e vários artigos técnicos, dentre eles cartilhas, livros, dissertações e teses)
Prática	Prática demonstrativa realizada pelo professor ou monitor, Prática investigativa executada por todos os estudantes e Resolução de problemas
Estudo Dirigido	*Não definidos*
Projeto	*Não definidos*
Recursos auxiliares	Transporte para Aula

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://siadoc.ufv.br/validar-documento com o código: X9AZ.C3II.PZAC

ENF 389 - Manejo de Fauna Silvestre

Bibliografias básicas	
Descrição	**Exemplares**
MACHADO, T. M. M. Anais do I Simpósio de Produção e Conservação de Animais Silvestres : I SIMAS, 29 de setembro a 1º de outubro de 2005, Viçosa, MG: [s.n.], 2005, 139 p.	6
PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação. 12. ed., Londrina, PR: Planta, 2013. 327 p.	4
SILVA, E. Tópicos de manejo de fauna silvestre. Viçosa, UFV: Imprensa Universitária, 1996. 26 p.	6
SILVA, E.; COUTO, E. A. Glossário de termos de manejo de fauna silvestre. Viçosa, UFV: Imprensa Universitária, 1993. 13 p.	5

Bibliografias complementares	
Descrição	**Exemplares**
BENSUSAN, N.. Conservação da biodiversidade em áreas protegidas. Rio de Janeiro, RJ: Editora da FGV, 2006. 176 p.	1
BRASIL; Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas. Cerrado e Pantanal: áreas e ações prioritárias para conservação da biodiversidade. Brasília, DF: MMA, 2007. 397 p.	1
CAMPOS, J. B.; TOSSULINO, M. G. P.; MULLER, C. R. Unidades de conservação: ações para valorização da biodiversidade. Curitiba, PR: Instituto Ambiental do Paraná, 2006. 348 p.	2
DRUMMOND, G. M. Biota Minas: diagnóstico do conhecimento sobre a biodiversidade no Estado de Minas Gerais - subsídios ao Programa Biota Minas. Belo Horizonte, MG: Fundação Biodiversitas, 2009. 622 p.	1
GUIMARÃES, C. S. Taxonomia e história natural de anfíbios anuros da Serra do Brigadeiro, Mata Atlântica, Minas Gerais. Viçosa: MG, UFV, 2016. 64 p. Dissertação de Mestrado em Biologia Animal).	1
HABEL, J. C.; ASSMANN, T. Relict species: phylogeography and conservation biology. Heidelberg, New York: Springer, 2010. 451 p.	1
MAGRO, T. C. Avaliação da qualidade de habitat faunístico pela análise de bordas. Viçosa: MG, UFV, 1988. 95 p. (Dissertação de Mestrado em Ciência Florestal).	1
MEDEIROS, G. D. Diagnóstico dos programas de fauna silvestre em empresas florestais brasileiras. Viçosa: MG, UFV, 2007. 63 p. (Dissertação de Mestrado em Ciência Florestal).	1
MILAGRES, A. P. Caracterização dos sítios de dormida de saguis híbridos, Callithrix sp. (Mammalia, Primates), em um fragmento florestal urbano. Viçosa: MG, UFV. 2015. 43 p. (Dissertação de Mestrado em Biologia Animal).	1
OLMOS, F. Espécies e ecossistemas. São Paulo, SP: Blucher, 2011. 207 p.	15
ROCHA, E. C. Aspectos da história natural e conservação de Pseudalopex vetulus (Lund, 1842) (Carnivora: Canidae). Viçosa: MG, UFV, 2006. 67 p. (Dissertação de Mestrado em Ciência	2

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://siadoc.ufv.br/validar-documento com o código: X9AZ.C3II.PZAC

Florestal).	
ROCHA, E. C. Mamíferos em unidades de conservação na região do Cristalino, Mato Grossocomposição, estrutura e avaliação de impactos ambientais. Viçosa: MG, UFV, 2010. 105 p. (Tese de Doutorado em Ciência Florestal).	2
ROCHA, L. E. C. História natural de Penelope obscura bronzina (Hellmayr, 1914) (Galliformes: Cracidae) no Campus da Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais. Viçosa: MG, UFV, 2005. 74 p. (Dissertação de Mestrado em Ciência Florestal).	1
RODRIGUES, M. V. Aspectos ecológicos e controle reprodutivo em uma população de capivaras sinantrópicas no Campus da Universidade Federal de Viçosa - Viçosa, MG. Viçosa: MG, UFV, 2013. 69 p. (Tese de Doutorado em Medicina Veterinária).	1
SCOSS, L. M. Impactos de estradas sobre mamíferos terrestres: o caso do Parque Estadual do Rio Doce, Minas Gerais. Viçosa: MG, UFV, 2002. 96 p. (Dissertação de Mestrado em Ciência Florestal).	1
SOUZA, A. Z. Abundância e detectabilidade das aves comuns do Cerrado de Minas Gerais. Viçosa: MG, UFV, 2014. 113 p. (Dissertação de Mestrado em Biologia Animal).	1

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://siadoc.ufv.br/validar-documento com o código: X9AZ.C3II.PZAC